

VI ENCONTRO INTERNACIONAL DO FÓRUM PAULO FREIRE

CARTA DE SÃO PAULO

GLOBALIZAÇÃO, EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS: 40 ANOS DA PEDAGOGIA DO OPRIMIDO

Os membros do Conselho Mundial dos Institutos Paulo Freire (CMIPF), reunidos no VI Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire, realizado em São Paulo, de 16 a 19 de setembro de 2008,

CONSIDERANDO que:

1.º) A criação do movimento em rede, de pessoas e de instituições, referenciado no legado de Paulo Freire e voltado para a defesa incondicional das oprimidas e dos oprimidos, tem suas origens na década de 70 do século passado, quando se organizaram as primeiras “Cátedras Paulo Freire”.

2.º) Este movimento, convergindo com outros de mesmo sentido, acabou por resultar na criação do Instituto Paulo Freire, em São Paulo, no Brasil, em 1991.

3.º) A articulação e interação dos vários grupos, núcleos e Institutos Paulo Freire foi se desenvolvendo nos 5 (cinco) Encontros Internacionais do Fórum Paulo Freire: São Paulo, com o tema O Legado de Paulo Freire (1998); Bolonha, com o tema Paulo Freire, Método e Novas Tecnologias (2000); Los Angeles, com o tema O Sonho Possível: Paulo Freire e o Futuro da Humanidade (2002); Porto, com o tema Caminhando para uma cidadania Multicultural (2004) e Valência, com o tema Sendas de Freire: Opressões, Resistências e Emancipações em um Novo Paradigma de Vida (2006).

4.º) Os IPFs têm realizado uma expressiva integração com os movimentos sociais contemporâneos, destacando-se sua articulação com outras instituições e organizações, como o Fórum Social Mundial e o Fórum Mundial de Educação, que lutam pela construção de um outro mundo possível.

5.º) Depois de uma década, o Fórum retorna ao Brasil, abrigando, como é de seus princípios e fundamentos, uma pluralidade de estudos e documentos e uma multiplicidade de movimentos e de eventos, dentre os quais se destacam a conclusão do projeto Educating the Global Citizen (Globalização e Educação, na sua versão brasileira), que congrega quase duas dezenas de países, e as seguintes reuniões: a) de continuidade do projeto da Rede Ibero-Americana de Pesquisa em Educação (RIAIPE); b) da Universidade Popular dos Movimentos Populares (UPMS); c) do Conselho Internacional do Fórum Mundial de Educação; d) do Projeto MOVA-Brasil e e) do Programa Educação para a Cidadania Planetária.

6.º) A consolidação da Comunidade Freiriana, com a criação e instalação de inúmeros institutos Paulo Freire e de outras formas de organização institucional

(centros, núcleos, grupos, cátedras, diretórios, centros acadêmicos, bibliotecas, centros de convivência e de cultura, dentre outros), em vários países do mundo, referenciados no pensamento freiriano.

7.º) Desde sua criação, no II Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire, realizado em Bolonha, em setembro do ano 2000, a Universitas Paulo Freire (Unifreire) vem desenvolvendo sua missão processual, desdobrada em:

a) identificação, incorporação e publicização de conhecimento e saberes produzidos pelos diversos segmentos sociais, especialmente os dos oprimidos e das oprimidas, entendendo que todo conhecimento é patrimônio da humanidade e b) defesa dos princípios freirianos contra o modelo neoliberal e toda forma de opressão, para a construção da cidadania planetária.

8.º) Ainda em 2000, a Unifreire estruturou-se como movimento em rede, formou seu Comitê Diretivo e sua Secretaria Executiva, passando o Conselho Internacional de Assessores do IPF a ser seu órgão consultivo, e, em 2008, tornou-se, formal e juridicamente, instituição afiliada à Sede Mundial dos Institutos Paulo Freire,

DECIDEM:

I – Reconhecer a Secretaria Executiva Permanente da Unifreire como um espaço de articulação e divulgação da Comunidade Freiriana;

II – Atribuir à Secretaria Executiva Permanente da Unifreire a função de receber e disseminar as informações de eventos dos institutos e demais organizações que levam o nome de Paulo Freire, a fim de concretizar e propiciar a interação de pessoas e instituições freirianas por todo o planeta;

III – Aprovar e fortalecer a Rede Unifreire, espaço aberto a todos os membros da Comunidade Freiriana;

IV - Aprovar a utilização do ambiente virtual da Unifreire, por meio do qual poderão ser operacionalizadas as atividades da Comunidade Freiriana, destacando-se, dentre outras:

1. o diálogo entre pessoas e instituições;
2. a divulgação de eventos;
3. a promoção e o desenvolvimento de ações de formação;
4. a formulação e a implementação de projetos de intervenção, de pesquisas (nacionais e internacionais) e de formação humana;
5. o intercâmbio de experiências;
6. a publicação e a divulgação das obras de Paulo Freire e de autores que trabalham na perspectiva da educação libertadora, liberadas para publicação online, de modo a garantir a reinvenção permanente do legado freiriano;
7. a articulação com outros movimentos, instituições e pessoas que lutam pelas mesmas causas das oprimidas e dos oprimidos;

8. a divulgação das decisões do Conselho Mundial dos IPFs, bem como dos documentos e encaminhamentos dos Encontros Internacionais do Fórum Paulo Freire;

9. a promoção, a realização e a participação de campanhas de defesa dos direitos humanos, do desenvolvimento sustentável, de denúncia de qualquer forma de opressão e de defesa das lutas dos oprimidos e das oprimidas da Terra.

No ano em que se celebram os 40 (quarenta) anos da Pedagogia do oprimido, os presentes reafirmam seu compromisso com o legado de Paulo Freire e com o fortalecimento da comunidade freiriana, de suas redes e de seus associados espalhados pelo mundo, impulsionando projetos comuns de intervenção, de pesquisa e de formação, sempre com ênfase no compromisso ético e político para com a defesa da causa das oprimidas e oprimidos.

São Paulo, 20 de setembro de 2008.